

Cargill Agrícola S.A.

Cargill Cocoa Promise - Sustentabilidade na Cadeia Produtiva

Eixo temático

- Meio Ambiente
- Cadeira de Valor
- Comunidade e Sociedade
- Mercado

Principal objetivo da prática

O Cargill Cocoa Promise é o programa global de sustentabilidade da Cargill para fomentar melhores práticas em toda a cadeia produtiva do cacau, com atuação em dois pilares: melhorar a vida dos produtores de cacau, por meio de ações de capacitação, treinamento e orientação, para que possam aumentar sua produtividade e sua renda, e investir no futuro da produção, desenvolvendo fazendas e produtores. Além disso, prevê assistência técnica e meios para que os pequenos agricultores possam cultivar o cacau em áreas atualmente sob ameaça de desmatamento ou já degradadas, nesse caso tendo como meta a recuperação florestal.

Motivação

A empresa tem interesse em estimular o aumento da produção nacional de forma social e ambientalmente sustentável, a fim de garantir um suprimento permanente e de qualidade no curto, médio e longo prazo.

Descrição da prática

O principal diferencial do Programa Cargill Cocoa Promise é sua concepção com foco no desenvolvimento da produção e comércio do cacau aliado intrinsecamente ao desenvolvimento integral das comunidades diretamente envolvidas e à proteção e recomposição das florestas em que os projetos que o integram estão inseridos, levando capacitação, profissionalização e melhoria à qualidade de vida aos produtores.

Considerado igualmente inovador, o Projeto Cacau Mais Sustentável, que faz parte do Programa Cargill Cocoa Promise, foi desenvolvido para promover a cultura do cacau como uma alternativa viável do ponto de vista econômico e socioambiental para a região de São Félix do Xingu, no Pará. Envolve prestação de assistência técnica, uso de sementes de alta produtividade de cacau e banana, assim como sombreamento de mudas de árvores nativas.

Além disso, tem como um dos seus pilares o apoio à regularização ambiental das propriedades rurais sob a ótica do novo Código Florestal, incluindo a elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de todas as propriedades e o desenvolvimento de novas tecnologias e técnicas que permitam a recuperação, por meio da utilização de sistemas agroflorestais, de áreas de floresta amazônica degradadas.

A árvore de cacau é uma espécie nativa da Amazônia e seu cultivo sob a forma de sistema agroflorestal pode ser usado para a recomposição de áreas desmatadas, principalmente em áreas de reserva legal e Áreas de Proteção Permanente. Como o solo, o clima e a topografia no Pará são excelentes para o cultivo de cacau. Como a incidência de doenças na cultura é baixa, a produtividade média na região pode chegar a uma tonelada por hectare, ou seja, três vezes maior que a produtividade no principal polo produtor da Bahia.

Serão beneficiados, diretamente, 100 pequenos produtores da região, além de alcançar indiretamente cerca de 600 agricultores do sudeste do Pará. O prazo de execução do projeto é de três anos.

Parcerias

- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac);
- The Nature Conservancy (TNC);
- Cooperativa de Pequenos Agricultores de São Félix do Xingu (Cappru);
- Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC);
- Áreas Internas – Comerciais, Previsão de Safra, Marketing, Comunicação e Responsabilidade Corporativa no Brasil.

Ferramentas de gestão

Para efeito de monitoramento, os principais indicadores estabelecidos são:

- Número de produtores participantes das iniciativas;
- Área (ha) utilizada;
- Quantidade (toneladas) de cacau produzido e/ou comprado dentro do programa;
- Incremento de produtividade (@/ha).

Em relação ao Projeto Cacau Mais Sustentável, como é o mais novo em desenvolvimento pela empresa no âmbito do Programa Cocoa Promise, foi desenvolvido um plano de trabalho específico (considerando que as demais iniciativas do Cocoa Promise encontram-se mais consolidadas), com objetivos, metas e indicadores de gestão, que são acompanhados continuamente pelas equipes envolvidas.

Resultados e benefícios

Em 2012, a fábrica de Ilhéus (BA) tornou-se a primeira processadora de cacau no Brasil a receber a Certificação UTZ, que define regras internacionais para a produção e o abastecimento responsável de café, chá e cacau. Baseada em um sistema de rastreabilidade e gestão, essa certificação assegura que esses insumos foram cultivados de forma social e ambientalmente responsável.

Do ponto de vista da produção, a Cargill coordenou e apoiou o processo de Certificação UTZ dos quatro primeiros produtores brasileiros a recebê-la. Essa certificação de propriedades é uma parceria da Cargill com a empresa UTZ Certified, o Projeto Cacau Mais Sustentável no Pará, o Programa de Distribuição de Sementes e o Projeto Phoenix, em parceria com a Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), finalizado em 2013. Esses quatro produtores, junto com a empresa, tornaram-se pioneiros no fornecimento de cacau produzido no Brasil com garantia de práticas mais sustentáveis. Outros 12 passarão pelo processo de certificação até maio de 2014.

O Projeto Cacau Mais Sustentável, por sua vez, está sendo implantado em 100 propriedades da região. A expectativa é que cada hectare trabalhado no programa possa render até 1 tonelada de cacau por ano.

Contato

Nome: Yuri Feres – Gerente de Responsabilidade Corporativa

E-mail: sustentabilidade@cargill.com

Dados da empresa

Nome: Cargill Agrícola S.A.

Setor: Alimentos e produção agrícola

Porte: Grande

Localização: São Paulo (SP)

Website: www.cargill.com